

AFONSO-JÚNIOR, Delfim. *Imagens de arquivo, cenas desconhecidas - um estudo sobre bibliotecários, jornalistas, rede de relações e práticas informacionais em arquivos de telejornalismo*. 308f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*No contexto de novas configurações na organização da informação, este trabalho enfoca as relações e práticas informacionais dos profissionais que atuam nos setores de documentação das emissoras de TV. Através da teoria ator-rede, com pesquisa empírica de cunho etnográfico na Rede Globo, em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro, destacam-se a inserção, a atuação e a intervenção dos bibliotecários na realização de telejornais e na construção da rede noticiosa. A finalidade da pesquisa é revelar que a produção da informação telejornalística se faz por agentes heterogêneos e plurais, entre eles os bibliotecários e jornalistas. Pretende-se apresentar como fato novo uma mistura nas esferas da produção e da organização da informação para programas de notícias, em que passa a atuar um novo ator: a equipe multifuncional e interdisciplinar. Essa mistura das esferas da produção e da organização da informação em telejornalismo, com a emergência da equipe multifuncional e seus múltiplos atores, ainda não foi estudada nas respectivas e específicas práticas informacionais e nas implicações da entrada em ação, de modo direto, da organização da informação na cadeia de produção do telejornalismo. De acordo com os objetivos do estudo, buscou-se como marco da pesquisa a teoria ator-rede (Bruno Latour e Bernd Frohmann), que privilegia a investigação de micro-processos nos quais se engendra e emerge a efetiva produção da informação, no caso a que resulta da ênfase na associação entre jornalistas e bibliotecários para a realização do telejornalismo. Quanto à metodologia, a pesquisa empírica, de cunho etnográfico, foi realizada com a utilização das técnicas da observação participante, da coleta de testemunhos, documentos e entrevistas. Nos bastidores dos setores de documentação de emissoras de televisão - uma espécie de centro de cálculo para a produção, a organização e pesquisa da informação em documentos verbais, sonoros e audiovisuais -, os bibliotecários, os jornalistas, as tecnologias, as linguagens de indexação e os técnicos de TV se mesclam, em trabalho cooperativo, em meio a deslocamentos, lugares e posicionamentos distintos, instáveis e contraditórios. Para atingir seus objetivos, a pesquisa focaliza o*

*compartilhamento e as negociações de valores, vínculos, posicionamentos e saberes de bibliotecários e jornalistas que levam à confluência das esferas da produção e da organização da informação na rede noticiosa de TV. Por força de suas práticas materiais, intelectuais, tecnológicas e discursivas impõe-se a esses profissionais lidar, no contexto da rede de relações que os constitui, com o desafio de fazer a passagem da informação como produto comercial à condição de artefato da memória social.*